

MEMORIAL DESCRITIVO
REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



MEMORIAL DESCRITIVO DA REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



Sumário

Sumário	2
1. DADOS DO EMPREENDIMENTO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA	6
4. PLACA DA OBRA	6
5. ORIENTAÇÕES GERAIS	6
5.1. Considerações Iniciais	6
5.2. Descrição dos Trabalhos	7
6. DESCRIÇÃO DA OBRA	8
6.1. Serviços Preliminares	8
6.2. Demolições	8
6.3. Movimentação de Terra	8
6.4. Locação do Gabarito	8
6.5. Infraestrutura	8
6.6. Superestrutura	9
6.6.1. Fôrmas	9
6.6.2. Pilares	10
6.6.3. Vigas	10
6.6.4. Concretagem	10
6.6.5. Lajes	10
6.6.6. Impermeabilização	11
6.7. Contrapisos	11
6.8. Alvenaria	12
6.9. Pavimentação da praça e calçadas	12
6.10. Instalações Hidrossanitárias	13
6.11. Instalações Elétricas	14
6.11.1. Infraestrutura elétrica	15
6.11.2. Iluminação da praça	15
6.11.3. Iluminação decorativa	15
6.11.4. Iluminação da fonte e cascata	16
6.12. Esquadrias	16

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6.12.1. Portas	16
6.13. Pisos e revestimentos	16
6.13.1. Soleiras e Peitoril	16
6.13.2. Pisos cerâmicos	17
6.14.3. Bancadas	17
6.14. Forro	17
6.15. Lago e fonte ornamental	18
6.16. Pergolado	18
6.17. Mobiliário urbano	19
6.18. Paisagismo	19
7. LIMPEZA GERAL DA OBRA	19
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



1. DADOS DO EMPREENDIMENTO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Projeto:	REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA
Local:	Rua Maria José de Paiva, S/N° - Centro
Município:	São João da Mata / MG
Estado:	Minas Gerais
Proprietário:	Prefeitura Municipal de São João da Mata
CNPJ:	17.935.206/0001-06
Responsável Técnico:	Matheus Vieira Negrão Engenheiro Civil CREA-MG: 404.360/MG / CREA-PJ: 158.729/MG
ART nº:	MG20264754208 (REGISTRADA EM 12/03/2026)
E-mail:	Matheus_vnsjm@hotmail.com Gama.engenharia2024@hotmail.com
Celular:	(35) 99755-3402
Data:	13 de março de 2026

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA

2. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições técnicas e os critérios para execução das obras de implantação da Praça Central do município. A intervenção contempla serviços de infraestrutura, pavimentação, paisagismo, instalação de mobiliário urbano, sistema de iluminação, execução de banheiro público, fonte ornamental com cascata e demais elementos visando à requalificação do espaço público, melhoria da acessibilidade, segurança, funcionalidade e conforto dos usuários.

Figura 01: Localização da obra.



Fonte: Google Earth.

Coordenadas

Latitude: 21°55'52.06"S/ Longitude: 45°55'43.19"O

O Memorial Descritivo, como parte integrante do projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto e suas particularidades.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Os serviços deverão ser executados por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de um profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA ou Registro de Responsabilidade Técnica do CAU. A ART de execução deverá ser apresentada pela contratada antes do início da obra.

A fiscalização será efetuada pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de São João da Mata e órgãos conveniados, quando for o caso.

4. PLACA DA OBRA

Antes do início dos serviços de execução da obra, faz-se necessária a instalação da placa de identificação contendo todos os dados necessários referentes à obra, nas dimensões e padrões estabelecidos pela contratante.

5. ORIENTAÇÕES GERAIS

O presente Memorial Descritivo constitui peça fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas relativas à execução da obra de reforma da praça São João Batista, situada na zona urbana do Município de São João da Mata - MG.

Na execução de todos os serviços/obras, a empresa executora (contratada) deverá seguir as Normas Técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e outras normas que venham a serem citadas no decorrer destas especificações, todas pertinentes ao assunto, bem como as boas técnicas de construção.

Os serviços/obras devem ser executados obedecendo rigorosamente as indicações, especificações e detalhes definidos nos projetos arquitetônico executivo, estrutural, hidrossanitário, elétrico, e tudo que os constitui, além das prescrições contidas neste Memorial Descritivo, na planilha orçamentária e demais documentos integrantes do contrato de execução.

A mão-de-obra deve ser uniformizada, identificada por meio de crachás. É OBRIGATÓRIO o uso de EPI durante a execução dos serviços, sempre de acordo com as atividades que estiverem sendo desenvolvidas. O não cumprimento dessa exigência poderá acarretar em penalizações à CONTRATADA. A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual, EPI, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18 portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança.

5.1. Considerações Iniciais

No surgimento de dúvidas quanto à interpretação do Memorial Descritivo, Projeto, Detalhes e/ou das instruções de concorrência, deverão ser consultados os Profissionais Responsáveis pelo projeto, integrantes da equipe técnica da empresa Gama Engenharia ou a Prefeitura Municipal de São João da Mata, nesta ordem.

As especificações prevalecem sobre os desenhos. Caso os desenhos sejam alterados, prevalecem as alterações aprovadas. Em caso de divergência, sempre prevalecerão as cotas expressas.

É vedada qualquer intervenção nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações, sem que seja feita consulta prévia e autorização por escrito dos profissionais responsáveis pelo projeto.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



A empresa contratada para a execução das obras, ao apresentar seu preço, deve esclarecer que:

- ✓ Está ciente de todas as recomendações constantes das presentes especificações prevalecem sobre os desenhos decorrentes de alterações introduzidas, que prevalecem sobre os itens constantes em planilha quantitativa;
- ✓ Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos.

5.2. Descrição dos Trabalhos

Os projetos foram desenvolvidos no nível de Projeto Executivo que, conforme a NBR 16.636-1, “é uma etapa destinada à concepção final e a representação final das informações técnicas dos projetos e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas e necessárias à execução dos serviços de obra correspondentes”, ou seja, apresentam um nível suficiente de detalhamentos construtivos, que asseguram a perfeita execução da obra, e suficiente para embasar processos licitatórios de concorrências públicas, tanto para obras quanto para serviços.

Os serviços devem ser executados conforme a ordem listada a seguir, visando um melhor aproveitamento e agilidade dos serviços.

- ✓ Serviços Preliminares: Instalação/organização do canteiro de obras e placa de identificação da obra;
- ✓ Pequenas movimentações de terra e Limpeza do terreno;
- ✓ Locação de obra;
- ✓ Execução das fundações;
- ✓ Execução da estrutura em geral;
- ✓ Execução das alvenarias;
- ✓ Colocação do madeiramento, telhas, cumeeiras e calhas;
- ✓ Execução do contrapiso da construção;
- ✓ Execução da laje do banheiro;
- ✓ Execução das instalações hidrossanitárias;
- ✓ Execução das instalações elétricas;
- ✓ Execução da fonte e lago;
- ✓ Execução dos revestimentos de pisos e paredes;
- ✓ Instalação de pavimentação da praça;
- ✓ Instalação de esquadrias e elementos complementares;
- ✓ Instalação do mobiliário urbano;
- ✓ Execução de paisagismo;
- ✓ Limpeza final e entrega da obra;

A equipe de **FISCALIZAÇÃO** poderá contrapor qualquer ação realizada em desacordo com os desenhos e especificações. A empresa se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços da obra em referência.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6. DESCRIÇÃO DA OBRA

6.1. Serviços Preliminares

A instalação do canteiro de obras deverá ser realizada de forma organizada, garantindo condições adequadas para execução dos serviços durante toda a obra. Será prevista a instalação provisória de água e energia elétrica para atendimento das necessidades do canteiro. Para apoio às atividades, será realizada a locação de container com isolamento térmico, destinado a depósito e armazenamento de ferramentas e materiais. Também será prevista a instalação de banheiro químico para atendimento às necessidades sanitárias dos trabalhadores durante o período de execução da obra. O canteiro deverá permanecer organizado e limpo durante toda a execução dos serviços.

6.2. Demolições

Todas as demolições e remoções existentes no local serão executadas previamente pela Prefeitura Municipal, incluindo retirada de pavimentos existentes, demolição de paredes de alvenaria, remoção de estruturas e eventual retirada de árvores ou vegetação presente na área. Após essas intervenções, a área deverá permanecer limpa e regularizada para o início da execução da obra.

6.3. Movimentação de Terra

Para o preparo do terreno deverá ser feito a retirada da camada vegetal. Após isto, deverá ser realizada a preparação do terreno contando com cortes e aterros obedecendo aos níveis previstos em projeto, contando também com nivelamentos e compactação, de modo que a superfície tenha as dimensões previstas em projeto.

6.4. Locação do Gabarito

A edificação deverá ser locada com gabaritos de tábuas de madeira sob a fiscalização do responsável técnico, de modo a corresponder exatamente às posições, formas e dimensões constantes no projeto. O gabarito servirá de referência para a marcação dos eixos das fundações, pilares e paredes, garantindo a correta implantação da obra no terreno.

O serviço será realizado com materiais de boa qualidade, utilizando pontaletes e sarrafos de madeira firme, assegurando estabilidade e precisão durante toda a execução das etapas iniciais da construção.

6.5. Infraestrutura

O presente memorial descritivo refere-se à execução do sistema de fundações e infraestrutura da edificação, composto por estacas, blocos de coroamento, vigas baldrame, pilares e vigas estruturais em concreto armado, executados conforme projeto estrutural específico e em conformidade com as normas técnicas vigentes da ABNT, em especial a NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto e NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações. As fundações profundas serão executadas através de estacas do tipo trado manual, com diâmetros aproximados de Ø20 e Ø30 e profundidades estimadas de 2 a 3 m, ou conforme definido em projeto estrutural. As perfurações deverão ser executadas garantindo o correto alinhamento e verticalidade dos elementos, sendo previamente realizada a locação das estacas conforme implantação definida em projeto. Após a perfuração, será realizada a limpeza do furo, removendo-se materiais soltos ou detritos que possam comprometer a qualidade da concretagem. As armaduras das estacas serão compostas por barras longitudinais em aço CA-50 com diâmetro de

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



Ø10, devidamente posicionadas com auxílio de espaçadores, garantindo cobertura mínima de 2 cm. A concretagem das estacas deverá ser realizada com concreto estrutural com resistência característica mínima $F_{ck} = 30 \text{ MPa}$, sendo o lançamento executado de forma contínua para evitar formação de vazios, falhas de concretagem ou juntas frias.

Sobre as estacas serão executados blocos de coroamento em concreto armado, responsáveis pela distribuição das cargas provenientes da superestrutura para as fundações profundas. Os blocos possuirão dimensões conforme indicado no projeto estrutural. Antes da execução dos blocos, deverá ser realizado o preparo da base com lastro de pedra britada com espessura mínima de 5 cm, garantindo a regularização do fundo da escavação e melhor distribuição das cargas. As armaduras dos blocos serão executadas com barras de aço CA-50 com diâmetro de 10 mm, devidamente amarradas e posicionadas com espaçadores plásticos para garantir cobertura mínima de 3 cm. A concretagem será realizada com concreto estrutural com resistência mínima $F_{ck} = 25 \text{ MPa}$, devendo o lançamento ser acompanhado de vibração mecânica adequada a fim de eliminar vazios e assegurar a correta compactação do material.

Interligando os blocos de fundação serão executadas vigas baldrame em concreto armado, responsáveis pela amarração da estrutura e pela distribuição das cargas da edificação. As dimensões das vigas estão descritas em projeto estrutural, sendo moldadas in loco mediante utilização de fôrmas em madeira devidamente alinhadas, niveladas e escoradas. As armaduras longitudinais serão executadas em aço CA-50 com diâmetro de Ø10 e estribos em aço CA-60 com diâmetro de Ø5, com espaçamento de 20 cm, respeitando cobertura mínima conforme especificações do projeto estrutural. A concretagem deverá ser realizada utilizando concreto estrutural com resistência característica mínima $F_{ck} = 25 \text{ MPa}$, sendo obrigatória a utilização de vibrador mecânico para garantir adequada compactação do concreto e evitar formação de vazios. Após a concretagem, deverá ser realizada cura úmida do concreto por período mínimo de 7 dias, garantindo o desenvolvimento adequado da resistência do material.

6.6. Superestrutura

A etapa seguinte será a execução da superestrutura, que compreende os pilares, vigas e a laje do banheiro. Os elementos de concreto armado serão executados rigorosamente de acordo com o projeto estrutural nos traços e dosagens especificados. Deverão todas as etapas serem fiscalizadas e liberadas pelo responsável técnico a fim de se evitarem falhas que comprometam a resistência ou o aspecto estético das peças. Os materiais e procedimentos para a execução do concreto armado obedecerão ao que dispõe as normas e especificações da ABNT.

6.6.1. Fôrmas

Na fabricação das fôrmas dos pilares e vigas devem-se conferir as medidas e realizar o corte das chapas compensadas e peças de madeira não aparelhadas, mantendo obediência ao projeto. Para as lajes treliçadas deverão ser fabricadas fôrmas em madeira serrada com espessura de 2,5 cm. Observar a perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, entre outros equipamentos que auxiliem em uma marcação precisa. Além de, fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas. Deverá também, ser utilizado óleo desmoldante nas fôrmas de forma a possibilitar o reaproveitamento das mesmas. Deve-se manter atento aos prescritos na ABNT NBR 15696.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6.6.2. Pilares

As vigas baldrame serão executadas pilares em concreto armado, responsáveis pela transmissão das cargas da superestrutura para as fundações. As dimensões dos pilares estão descritas no projeto estrutural, sendo executados com armaduras longitudinais em aço CA-50 com diâmetros de $\varnothing 10$ e $\varnothing 12,5$ e estribos em aço CA-60 com diâmetro de $\varnothing 5$ espaçados conforme definido em projeto estrutural. As fôrmas deverão ser devidamente alinhadas, travadas e escoradas para garantir o correto posicionamento dos elementos durante a concretagem. O concreto utilizado deverá apresentar resistência característica mínima $F_{ck} = 25$ MPa, sendo lançado de forma contínua e adensado com vibrador mecânico.

6.6.3. Vigas

Interligando os pilares serão executadas vigas estruturais em concreto armado, compondo o sistema resistente da estrutura. As dimensões das vigas estão previstas em projeto estrutural. As armaduras serão executadas em aço CA-50, com estribos em aço CA-60, respeitando os cobrimentos mínimos e o detalhamento estrutural indicado em projeto. A concretagem seguirá os mesmos critérios de qualidade adotados para os demais elementos estruturais, incluindo vibração mecânica adequada, controle do abatimento do concreto e execução de cura apropriada.

6.6.4. Concretagem

O lançamento do concreto deve ser precedido por averiguação de que as armaduras atendem às disposições do projeto estrutural e que todos os embutidos foram adequadamente instalados nas formas (gabaritos para furos, eletrodutos, caixas de elétrica e outros). Deve-se verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra e se o concreto apresenta a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado ao tempo de início de pega do material.

Após a verificação da trabalhabilidade (abatimento / "slump") e moldagem de corpos de prova, proceder o lançamento do concreto com a utilização de baldes e funil e ao adensamento com uso do vibrador de imersão, garantindo que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa de concreto. O adensamento deve ser homogêneo, conforme NBR 14931:2004, evitando ninhos ou segregação do material e sem ultrapassar camadas superiores a 30 cm. O concreto será mantido úmido nos primeiros dias, e a retirada dos escoramentos e desforma somente deverá ocorrer após determinação do responsável técnico, respeitando o prazo mínimo de cura.

6.6.5. Lajes

Será executada laje em concreto armado destinada à cobertura da edificação dos sanitários e base de apoio para a instalação do pergolado superior, conforme projeto estrutural. A laje terá espessura aproximada de 12 cm e será executada em concreto com resistência mínima $F_{ck} = 25$ MPa, moldada in loco sobre fôrmas devidamente escoradas, alinhadas e niveladas. A armadura será composta por barras de aço CA-50 ou tela soldada, conforme detalhamento do projeto estrutural, garantindo cobrimento mínimo adequado através da utilização de espaçadores. A concretagem deverá ser realizada de forma contínua, com adensamento através de vibração mecânica para evitar falhas ou vazios no concreto. Após o lançamento, deverá ser realizada a cura úmida por período mínimo de 7 dias. Concluída a execução da laje, será realizada a instalação do pergolado na parte superior, conforme definido em projeto, utilizando sistema de fixação adequado à estrutura.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6.6.6. Impermeabilização

Será executada impermeabilização das vigas baldrame e blocos de fundação mediante aplicação de emulsão asfáltica impermeabilizante, conforme especificações do fabricante. Antes da aplicação, as superfícies deverão estar limpas, secas, regularizadas e livres de poeira, partículas soltas ou resíduos que possam comprometer a aderência do material. A emulsão asfáltica deverá ser aplicada em demãos sucessivas, utilizando brocha ou rolo, garantindo cobertura uniforme em toda a superfície a ser protegida. Entre as demãos deverá ser respeitado o tempo de secagem recomendado pelo fabricante. O sistema deverá formar uma película contínua e impermeável, com a finalidade de proteger os elementos estruturais contra a ação da umidade proveniente do solo. Todos os procedimentos de preparação e aplicação deverão seguir rigorosamente as recomendações do fabricante e as normas técnicas vigentes.

Após a execução das estruturas de fundação e infraestrutura será realizado o reaterro das valas com solo apropriado, devidamente compactado em camadas sucessivas, garantindo estabilidade ao conjunto estrutural e evitando recalques futuros. Todas as etapas de execução deverão ser realizadas sob supervisão técnica qualificada, observando rigorosamente as prescrições estabelecidas no projeto estrutural e nas normas técnicas da ABNT, assegurando que a estrutura de fundação apresente resistência, durabilidade e desempenho adequados às cargas previstas na edificação

6.7. Contrapisos

O contrapiso do banheiro será executado diretamente sobre o terreno natural previamente preparado, sendo inicialmente realizada a regularização, apiloamento e compactação do solo, garantindo base firme, estável e uniforme para receber as camadas subsequentes. Sobre o terreno compactado será executada camada de lastro de brita com espessura de 4 cm, utilizando material limpo e devidamente distribuído em toda a área, com a finalidade de promover melhor drenagem e regularização da base. Em seguida será executada camada de regularização com espessura de 4 cm, utilizando argamassa de cimento e areia no traço 1:3, preparada de forma a garantir homogeneidade e resistência adequada. Antes da aplicação da argamassa, a superfície deverá estar limpa, isenta de poeira, resíduos ou materiais soltos, devendo ser previamente umedecida para evitar absorção excessiva de água da argamassa. Para promover melhor aderência entre as camadas, poderá ser aplicada ponte de aderência composta por cimento e adesivo sintético conforme recomendação do fabricante. A execução será realizada com marcação prévia dos níveis e instalação de mestras, permitindo o correto nivelamento, sarrafeamento e acabamento da superfície. Após a cura inicial do contrapiso, será executada impermeabilização com pintura asfáltica aplicada em demãos cruzadas, respeitando o consumo mínimo recomendado e os intervalos de secagem indicados pelo fabricante, garantindo proteção contra infiltrações e umidade antes da execução do revestimento final do piso.

A base da fonte será executada sobre o terreno natural previamente regularizado, apiloado e compactado, garantindo estabilidade adequada para suportar as cargas permanentes da estrutura e da lâmina d'água. Sobre o terreno compactado será executada camada de lastro de brita com espessura de 4 cm, devidamente distribuída e apiloada em toda a área destinada à fonte, proporcionando regularização da base e auxiliando na drenagem do solo. Posteriormente, será executada a concretagem da base estrutural da fonte com espessura de 8 cm, utilizando concreto estrutural com resistência característica mínima de $f_{ck} = 25$ MPa, devidamente preparado e lançado de maneira uniforme. O concreto deverá ser adequadamente adensado durante sua aplicação, utilizando

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



vibração manual ou mecânica para evitar formação de vazios e garantir melhor desempenho estrutural. Após o lançamento, a superfície deverá ser sarrafeada e nivelada, garantindo acabamento adequado para receber as etapas posteriores de impermeabilização e revestimento interno da fonte. Com a execução da concretagem, deverá ser respeitado o período mínimo de cura do concreto, garantindo o desenvolvimento adequado de resistência e durabilidade da estrutura antes da continuidade dos serviços subsequentes.

6.8. Alvenaria

As alvenarias serão executadas conforme as dimensões previstas em projeto arquitetônico, utilizando blocos assentados com argamassa adequada, garantindo alinhamento, prumo e estabilidade das paredes. Todas as superfícies de alvenaria receberão previamente chapisco para promover aderência das camadas posteriores de revestimento.

A alvenaria do banheiro será executada conforme especificado em projeto e receberá tratamento diferenciado conforme a exposição das superfícies. Nas faces externas em contato direto com o solo será aplicada impermeabilização com manta asfáltica após a execução do chapisco, garantindo proteção contra infiltrações provenientes do terreno. Nas faces internas, voltadas para o ambiente do banheiro, será executado chapisco seguido de emboço, devidamente desempenado e preparado para receber o revestimento cerâmico.

As alvenarias dos canteiros serão executadas conforme posicionamento definido em projeto, recebendo chapisco em ambas as faces. Na face voltada para o interior do canteiro será aplicada manta asfáltica com função impermeabilizante, protegendo a estrutura contra a umidade proveniente do solo e da irrigação das áreas verdes. Na face voltada para a área da praça será executado chapisco seguido de emboço, devidamente regularizado e preparado para receber o revestimento especificado em projeto.

A alvenaria da fonte será executada conforme dimensões previstas em projeto, recebendo tratamento específico devido ao contato permanente com água. Na face interna da estrutura será executado chapisco seguido de emboço devidamente regularizado para receber o sistema de impermeabilização e o revestimento final da fonte. Na face externa será executado chapisco com aplicação de impermeabilização adequada, seguido de emboço, garantindo proteção contra infiltrações e preparando a superfície para o revestimento previsto.

A alvenaria do muro de contenção ou fechamento da praça será executada conforme projeto, recebendo chapisco em ambas as faces. Na face voltada para o aterro será aplicada impermeabilização com manta asfáltica com o objetivo de impedir a penetração de umidade proveniente do solo. Já na face voltada para a área da praça, será executado chapisco seguido de emboço, devidamente regularizado e preparado para receber o revestimento final especificado.

6.9. Pavimentação da praça e calçadas

As calçadas no entorno da praça serão executadas ou recompostas de forma a manter o padrão construtivo existente na via pública, garantindo continuidade visual e funcional do passeio. O pavimento será executado com blocos intertravados de concreto com dimensões retangulares, assentados conforme paginação definida em projeto. Inicialmente será realizada a preparação do subleito, compreendendo a regularização, nivelamento e compactação do solo natural, garantindo base estável e uniforme para a execução das camadas subsequentes.

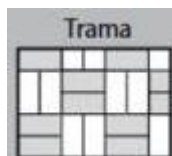
Sobre o subleito devidamente preparado será executada camada de assentamento em areia média com espessura aproximada de 5 cm, distribuída e nivelada de maneira uniforme em toda a área a ser pavimentada.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



Sobre a camada de areia serão assentados blocos intertravados de concreto com espessura de 6 cm e dimensões de 10 x 20 cm, posicionados manualmente conforme alinhamento e paginação prevista em projeto. Durante o assentamento, deverá ser mantido o correto alinhamento das peças, garantindo uniformidade e bom acabamento superficial. Após o assentamento dos blocos, será realizada a compactação do pavimento utilizando placa vibratória apropriada, promovendo o adequado travamento entre as peças e o correto acomodamento do pavimento. Em seguida, será realizada a aplicação de areia fina seca e cimento sobre a superfície, com varrição para preenchimento das juntas entre os blocos, garantindo o intertravamento do sistema. O excesso de material será removido após o completo preenchimento das juntas.



A pavimentação das áreas internas da praça será executada com blocos de concreto intertravados assentados sobre base devidamente preparada. Inicialmente, será realizada a regularização, nivelamento e compactação do subleito, garantindo superfície estável e uniforme para receber as camadas subsequentes. Sobre o subleito será executada camada de assentamento em areia média com espessura aproximada de 5 cm, devidamente espalhada e nivelada. Na área interna da praça, serão utilizados blocos intertravados com espessura de 8 cm, ambos assentados manualmente conforme paginação definida em projeto. A paginação adotada seguirá o modelo tipo trama, garantindo alinhamento visual com as calçadas existentes no entorno da praça e mantendo padronização estética com a via pública. Como elemento de destaque e acabamento, serão executadas bordas perimetrais utilizando blocos intertravados em cor diferenciada na tonalidade grafite, enquanto o restante da pavimentação será executado com blocos na cor natural, proporcionando contraste visual e delimitando os espaços da praça. Após o assentamento dos blocos, será realizada a compactação do pavimento com placa vibratória apropriada, promovendo o correto travamento entre as peças. Em seguida, será executado o preenchimento das juntas mediante aplicação de areia fina seca, distribuída e varrida sobre a superfície até o completo preenchimento dos espaços entre os blocos, garantindo o intertravamento, estabilidade e durabilidade do pavimento.

6.10. Instalações Hidrossanitárias

As instalações hidrossanitárias da edificação serão executadas por mão de obra especializada, em conformidade com as normas técnicas da ABNT vigentes, especialmente as NBR 5626 (Instalações Prediais de Água Fria) e NBR 8160 (Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário), seguindo rigorosamente o projeto executivo e as recomendações dos fabricantes dos materiais empregados.

O conjunto sanitário será composto por dois ambientes independentes, sendo um banheiro masculino e um banheiro feminino. Cada banheiro contará com dois vasos sanitários e um lavatório, além de uma torneira adicional destinada à limpeza e manutenção do ambiente. Os aparelhos sanitários serão instalados conforme as alturas e posicionamentos definidos em projeto, garantindo conforto, funcionalidade e acessibilidade para os usuários. Todos os equipamentos, louças e metais sanitários deverão possuir qualidade comprovada, durabilidade e certificação conforme exigências do INMETRO.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



O abastecimento de água será realizado por derivação da rede de distribuição existente, sendo conduzido por tubulação adequada até os pontos de consumo. A distribuição interna será executada através de ramais que alimentarão individualmente os vasos sanitários, lavatórios e torneiras de limpeza, garantindo pressão e vazão adequadas ao funcionamento dos equipamentos. As tubulações deverão ser executadas com materiais apropriados para instalações prediais de água fria, com conexões compatíveis, assegurando estanqueidade, resistência e facilidade de manutenção.

Externamente à edificação serão instalados dois bebedouros acessíveis destinados ao atendimento dos usuários da praça, posicionados em local estratégico para fácil acesso da população. Esses equipamentos serão conectados à rede de abastecimento de água potável, devendo possuir acionamento adequado, drenagem e dispositivos que garantam condições higiênicas de uso.

Além disso, será executado ponto de abastecimento de água destinado à alimentação do lago ornamental existente na praça, garantindo a reposição do volume de água sempre que necessário para manutenção do nível adequado e funcionamento do sistema. Esse ponto deverá possuir registro de controle independente, permitindo o acionamento e interrupção do abastecimento de forma prática e segura.

O sistema de esgotamento sanitário será composto por ramais individuais provenientes dos vasos sanitários, lavatórios e ralos de limpeza, conduzidos por tubulações dimensionadas conforme a vazão dos aparelhos. Os ramais convergirão para tubulação coletora principal, que realizará o encaminhamento dos efluentes por gravidade até o ponto de lançamento existente na rede de drenagem sanitária do local. As tubulações deverão respeitar declividades mínimas necessárias para garantir o correto escoamento e evitar obstruções.

Todas as conexões, junções e mudanças de direção deverão ser executadas utilizando peças apropriadas, garantindo vedação eficiente e desempenho hidráulico adequado. As instalações deverão prever pontos de inspeção e manutenção, assegurando facilidade de acesso para eventuais intervenções futuras. Todos os materiais utilizados deverão ser novos, de primeira qualidade e instalados conforme especificações técnicas dos fabricantes.

6.11. Instalações Elétricas

As instalações elétricas da praça serão executadas por mão de obra especializada, em conformidade com as normas técnicas vigentes da ABNT, especialmente a NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, bem como demais normas aplicáveis de segurança e qualidade. Todos os materiais empregados deverão ser novos, possuir certificação do INMETRO e atender às especificações técnicas dos fabricantes.

A alimentação elétrica da praça será realizada a partir do quadro de distribuição principal, a partir do qual serão derivados os circuitos independentes destinados à iluminação, tomadas, equipamentos e sistema hidráulico da fonte. O sistema elétrico será composto por cinco circuitos distintos, devidamente protegidos por disjuntores termomagnéticos instalados em quadro de distribuição apropriado.

O quadro de distribuição será instalado em local protegido, de fácil acesso para manutenção, contendo barramento de distribuição adequado à carga instalada. O quadro deverá possuir disjuntor geral, barramento de neutro, barramento de proteção (terra), dispositivo DR para proteção contra choques elétricos.

A proteção dos circuitos será realizada por disjuntores termomagnéticos, adequadamente dimensionados conforme a carga de cada circuito, garantindo proteção contra sobrecarga e curto-circuito.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6.11.1. Infraestrutura elétrica

A infraestrutura elétrica da praça será executada por meio de eletrodutos subterrâneos corrugados em PVC rígido, próprios para instalação enterrada, garantindo proteção mecânica e durabilidade da instalação. Os eletrodutos serão instalados em valas previamente escavadas, assentados sobre leito de areia e posteriormente recobertos com solo compactado, garantindo proteção contra danos mecânicos.

Nos pontos de derivação, mudança de direção ou distribuição dos circuitos serão instaladas caixas de passagem em PVC ou concreto, devidamente dimensionadas para permitir inspeção, manutenção e substituição de cabos quando necessário. A distribuição dos cabos será realizada através de condutores de cobre isolados com isolamento antichama, com seções dimensionadas conforme a carga elétrica e comprimento dos circuitos, garantindo segurança, eficiência e mínima queda de tensão. Todos os circuitos deverão possuir condutor de proteção (terra) interligado ao sistema de aterramento da instalação, garantindo proteção contra choques elétricos e descargas acidentais.

6.11.2. Iluminação da praça

A iluminação da praça será composta por diferentes tipos de luminárias destinadas à valorização paisagística, segurança e ambientação do espaço público. Serão instalados postes metálicos com aproximadamente 3 metros de altura, equipados com luminárias LED para iluminação geral das áreas de circulação. Esses postes serão fixados sobre bases de concreto previamente executadas, contendo eletroduto embutido para passagem da alimentação elétrica. Nos canteiros e áreas ajardinadas serão instaladas luminárias tipo espeto de jardim em LED, destinadas à iluminação cênica da vegetação e elementos paisagísticos. Essas luminárias serão instaladas diretamente no solo e conectadas à rede subterrânea por meio de cabos protegidos em eletrodutos. Também serão instalados spots de solo embutidos, destinados à iluminação de destaque de elementos arquitetônicos e paisagísticos. Esses equipamentos deverão possuir grau de proteção elevado contra umidade e poeira, sendo adequados para instalação em áreas externas. Nas áreas de muro serão instaladas arandelas de parede em LED, responsáveis pela iluminação perimetral e valorização da arquitetura da praça. Toda a iluminação da praça será executada com luminárias LED na temperatura de cor aproximada de 3000 K, proporcionando iluminação com tonalidade quente, confortável e adequada para ambientes de convivência e lazer.

6.11.3. Iluminação decorativa

A praça contará também com elementos de iluminação decorativa, compostos por fitas de LED instaladas em diferentes pontos do projeto paisagístico, tais como:

- Sob os bancos de madeira;
- No pergolado;
- Na cascata decorativa;
- Nos elementos arquitetônicos específicos;

As fitas de LED serão instaladas em perfis apropriados de proteção e dissipação térmica, garantindo maior durabilidade e acabamento estético. A alimentação dessas fitas será realizada por meio de fontes de alimentação específicas, devidamente instaladas em caixas técnicas protegidas contra umidade.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6.11.4. Iluminação da fonte e cascata

A fonte ornamental e o lago da praça contarão com luminárias submersas em LED, destinadas à valorização estética do espelho d'água. Esses equipamentos deverão possuir grau de proteção elevado (IP68), garantindo total estanqueidade e segurança para funcionamento permanente em ambiente submerso. A alimentação elétrica dessas luminárias será realizada através de cabos próprios para instalação submersa, protegidos em eletrodutos até as caixas de derivação posicionadas fora da área molhada.

O sistema hidráulico da fonte contará com uma bomba elétrica com potência aproximada de 1,5 CV, responsável pela circulação da água do sistema. Esse equipamento possuirá circuito exclusivo, protegido por disjuntor próprio instalado no quadro de distribuição. A alimentação da bomba será executada com cabos dimensionados conforme a potência do equipamento, garantindo segurança e funcionamento adequado. O circuito também contará com condutor de proteção ligado ao sistema de aterramento da instalação.

6.12. Esquadrias

Todas as esquadrias deverão seguir o Projeto Arquitetônico. A seguir serão apresentados quadros das portas constituintes do projeto.

6.12.1. Portas

As instalações das portas de madeira deverão ser feitas conforme especificações dos fabricantes e de acordo com os detalhamentos das portas contido em Projeto. A tabela 1, a seguir apresenta todos os modelos e dimensões das portas a serem utilizados na construção.

TABELA - PORTAS						
NOME	QTDE	LARGURA (CM)	ALTURA (CM)	ÁREA TOTAL (M²)	TIPO	LOCAL
P1	2	70	210	2,94	PORTA DE ABRIR 1 FOLHA LISA EM MADEIRA 0,70x2,10m	NÍVEL TÉRREO
P2	4	60	180	4,32	PORTA DE DIVISÓRIAS DE GRANITO 0,60x1,80m	NÍVEL TÉRREO

Após assentadas as portas de madeira deverão ser pintadas em verniz. Todas as portas receberão tintura que será definida pelos responsáveis técnicos da Prefeitura Municipal de São João da Mata. As maçanetas a serem utilizadas serão de alumínio instaladas conforme apresentado no projeto.

6.13. Pisos e revestimentos

6.13.1. Soleiras e Peitoril

Serão instaladas soleiras em granito tipo cinza andorinha, com espessura de 20 mm, assentadas na largura total das portas. As peças deverão apresentar acabamento polido, bordas devidamente acabadas e dimensões compatíveis com os vãos das aberturas. O assentamento será realizado com argamassa apropriada, garantindo perfeito nivelamento, alinhamento e aderência ao substrato. As soleiras deverão ser instaladas de forma a proporcionar adequado acabamento entre os diferentes tipos de revestimento de piso, assegurando resistência, durabilidade e acabamento estético adequado.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6.13.2. Pisos cerâmicos

Os revestimentos da obra serão executados após a completa cura das bases e regularização das superfícies, garantindo condições adequadas para aderência dos materiais. Todas as superfícies deverão estar limpas, niveladas, desempenadas e livres de poeira, óleos ou qualquer material que comprometa a fixação dos revestimentos.

Nos ambientes internos dos sanitários será executado revestimento de piso cerâmico na cor branco gelo, com dimensões aproximadas de 45 x 45 cm, assentado sobre contrapiso previamente regularizado utilizando argamassa colante adequada. As peças deverão ser assentadas com alinhamento e nivelamento rigoroso, mantendo juntas regulares entre as peças e posterior aplicação de rejunte apropriado. Nas paredes dos sanitários será executado revestimento cerâmico tipo azulejo 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante específica para revestimentos cerâmicos, garantindo aderência e durabilidade. As peças deverão ser instaladas perfeitamente alinhadas e niveladas, com posterior rejuntamento para garantir acabamento adequado e impermeabilidade superficial.

No muro da praça será executado revestimento decorativo em pedra São Tomé, assentado sobre base previamente chapiscada e regularizada. As pedras deverão ser aplicadas com argamassa apropriada, respeitando o alinhamento e paginação definidos em projeto, garantindo acabamento estético, resistência e durabilidade. Após a aplicação, as juntas deverão ser devidamente preenchidas e limpas, assegurando acabamento uniforme.

Na área da fonte ornamental, o piso interno será revestido com porcelanato 45 x 45 cm, assentado inicialmente com argamassa polimérica impermeabilizante, formando camada de proteção contra infiltrações e garantindo estanqueidade do sistema. Sobre essa camada será realizado o assentamento das peças com argamassa colante do tipo AC-III, própria para áreas molhadas e submetidas a contato permanente com água. Após o assentamento, será realizado o rejuntamento com material apropriado, garantindo vedação adequada entre as peças e durabilidade do revestimento.

As paredes externas do lago ornamental e dos canteiros receberão acabamento em cimento queimado com textura, aplicado sobre superfície previamente chapiscada e regularizada com emboço. A execução deverá garantir acabamento homogêneo, textura uniforme e resistência adequada às intempéries, proporcionando aspecto arquitetônico contemporâneo e integração estética com o restante da praça.

No pergolado, será executado revestimento em porcelanato 45 x 45 cm, assentado sobre base previamente regularizada utilizando argamassa colante adequada. O assentamento deverá garantir perfeito nivelamento, alinhamento das peças e espaçamento uniforme das juntas, com posterior aplicação de rejunte apropriado para acabamento final e proteção das juntas.

Todos os materiais utilizados deverão ser de primeira qualidade, possuir procedência comprovada e atender às normas técnicas aplicáveis, garantindo durabilidade, resistência e adequado desempenho ao longo do tempo.

6.14.3. Bancadas

No hall do banheiro será utilizada bancada para receber lavatório e uma prateleira abaixo em granito cinza andorinha com espessuras de 20 mm, as alturas e locais de instalação estão descrito no projeto arquitetônico.

6.14. Forro

Para o ambiente interno, será executado forro em placas de gesso acartonado com espessura adequada, fixadas em estrutura metálica conforme recomendações do fabricante, garantindo nivelamento, estabilidade e perfeito acabamento. As junções entre placas, parafusos e demais pontos de fixação receberão tratamento com massa e fita apropriadas, assegurando continuidade e uniformidade da superfície. Para acabamento perimetral, será aplicada moldura tipo roda-forro, tradicionalmente utilizada para fechamento e arremate entre parede e forro, proporcionando acabamento estético e auxiliando no disfarce de eventuais irregularidades. Após a

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



instalação, todas as superfícies deverão receber preparação e pintura conforme especificações, mantendo-se o padrão estético e funcional esperado. Todo o material empregado deverá ser de qualidade comprovada e a execução deverá seguir normas técnicas aplicáveis e orientações de montagem dos fabricantes.

6.15. Lago e fonte ornamental

A praça contará com a implantação de uma fonte ornamental integrada a um lago decorativo, com finalidade paisagística e de valorização estética do espaço. Após a escavação da área, conforme dimensões previstas em projeto, o terreno será devidamente regularizado e compactado para garantir base estável. Sobre essa base será executada camada de brita com espessura aproximada de 4 cm, devidamente distribuída e apiloada, seguida pela execução de piso em concreto estrutural com espessura aproximada de 8 cm, garantindo resistência e estabilidade ao conjunto.

As paredes do lago e da fonte serão executadas em alvenaria conforme dimensões previstas em projeto, recebendo posteriormente chapisco e emboço para regularização das superfícies. Após o preparo das bases, será aplicada impermeabilização com argamassa polimérica em toda a área interna que permanecerá em contato com a água, garantindo estanqueidade do reservatório e impedindo infiltrações. Após a execução da impermeabilização, será realizado teste de estanqueidade com lâmina d'água mínima de 48 horas para verificação de eventuais infiltrações.

Concluída a etapa de impermeabilização, o interior da fonte será revestido com porcelanato 45 x 45 cm, assentado inicialmente sobre camada de argamassa polimérica e posteriormente com argamassa colante do tipo AC-III, adequada para áreas permanentemente molhadas. O revestimento deverá ser executado com alinhamento e nivelamento adequados, com posterior aplicação de rejunte apropriado para garantir vedação entre as peças e durabilidade do sistema.

O funcionamento da fonte será realizado por meio de bomba elétrica responsável pela recirculação da água do lago até os pontos de saída da fonte, promovendo o movimento contínuo da água. O sistema contará também com iluminação subaquática em luminárias LED próprias para uso submerso, proporcionando efeito decorativo durante o período noturno além de fita de LED na cascata. Será previsto ainda ponto de abastecimento para reposição de água quando necessário, bem como ponto de drenagem para esvaziamento e manutenção do sistema.

6.16. Pergolado

Será executado pergolado com função paisagística e de sombreamento, compondo área de permanência e convivência da praça. A estrutura será executada conforme dimensões e posicionamento definidos em projeto, com elementos estruturais devidamente fixados à base de apoio, garantindo estabilidade, alinhamento e resistência ao conjunto.

Os elementos estruturais deverão ser instalados com perfeito prumo e nivelamento, respeitando os espaçamentos previstos em projeto para formação do efeito de sombreamento característico do pergolado. Todas as fixações deverão ser executadas com elementos metálicos apropriados, garantindo rigidez estrutural e durabilidade da estrutura.

O piso da área do pergolado receberá revestimento em porcelanato com dimensões aproximadas de 45 x 45 cm, assentado sobre base previamente regularizada com argamassa colante apropriada, garantindo adequado nivelamento, alinhamento das peças e juntas uniformes. Após o assentamento, será realizado o rejuntamento das peças, assegurando acabamento final e durabilidade do revestimento.

O pergolado integrará o conjunto paisagístico da praça, funcionando como elemento de permanência e contemplação, podendo receber elementos de iluminação decorativa conforme previsto no projeto elétrico.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



6.17. Mobiliário urbano

Serão instalados bancos de madeira, distribuídos ao longo da praça, conforme posicionamento indicado em projeto arquitetônico. Os bancos serão compostos por estrutura de fixação em alvenaria e assento em tábuas de madeira maciça tipo angelim, massaranduba ou equivalente, devidamente tratadas contra intempéries, fungos e cupins. As peças de madeira serão lixadas e receberão acabamento em verniz marítimo ou stain apropriado para uso externo.

A fixação do assento será realizada por meio de cantoneiras metálicas em aço, instaladas na parte inferior das tábuas e ancoradas na estrutura de alvenaria dos bancos. As cantoneiras deverão possuir espessura e dimensões adequadas para garantir resistência e estabilidade ao conjunto, sendo fixadas na alvenaria através de parafusos com buchas ou chumbadores metálicos com espaçamento máximo de 50 cm entre elas, garantindo perfeita ancoragem. As tábuas de madeira serão fixadas às cantoneiras por meio de parafusos galvanizados ou inoxidáveis, devidamente embutidos ou escareados, evitando saliências que possam causar desconforto ou acidentes aos usuários.

Também serão instaladas lixeiras seletivas duplas na cor marrom, sendo sua capacidade de 100L, serão instaladas ao todo 4 unidades dos dois lados da praça.

6.18. Paisagismo

O paisagismo da praça contemplará o plantio de grama do tipo esmeralda (Zoysia japonica), fornecida em placas e aplicada nas áreas indicadas em projeto. O terreno deverá ser previamente limpo, livre de entulhos, raízes ou materiais orgânicos inadequados, sendo realizado o nivelamento e regularização do solo. Sobre a superfície preparada será aplicada camada de terra vegetal devidamente espalhada e nivelada, garantindo condições adequadas para o enraizamento da grama. As placas deverão ser assentadas manualmente, justapostas entre si, evitando espaçamentos e garantindo perfeita acomodação ao terreno. Após o assentamento será realizada leve compactação e irrigação abundante para favorecer o enraizamento e adaptação da vegetação ao solo.

7. LIMPEZA GERAL DA OBRA

A obra será entregue totalmente limpa interna e externamente. Os pisos serão limpos e as manchas de tinta serão removidas. Todos os materiais não aproveitados como terra, entulhos e outros materiais de sobras, serão removidos do terreno e destinados a locais pertinentes.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas neste memorial descritivo, são válidas somente para o presente caso e são fundamentadas no traçado dos projetos, nas normas técnicas pertinentes, nas análises, planilhas e cálculos realizados por este profissional no desenvolvimento dos referidos trabalhos, sendo de cunho exclusivamente técnico, não possuindo o mesmo, vínculo com quaisquer das partes envolvidas.

Em razão do acima exposto é vedado o uso, citação, ou confecção de cópia deste Memorial Descritivo sem a devida autorização deste profissional.

A Empresa Gama Engenharia e Arquitetura, por meio deste profissional, coloca-se à disposição para os esclarecimentos que eventualmente se façam necessários.

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA



São João da Mata (MG), 13 de março de 2026.

Matheus Vieira Negrão
CREA: 404.360-MG
CPF: 138.029.666-86
GAMA ENGENHARIA CNPJ:
58.768.223/0001-83